



HISTÓRIA

Pesquisa revela que apenas 30% dos moradores do Plano Piloto sabem quem construiu a cidade.

Quem foi? Lucio ou Oscar?

ELES E A CIDADE

LUCIO COSTA

É o criador do Plano Piloto de Brasília e maior representante do movimento de implantação da arquitetura moderna no Brasil. Venceu o concurso instituído por Juscelino Kubitschek, do qual participaram 26 projetos. É dele o traçado urbanístico da cidade — “dois eixos cruzando-se em ângulo reto” —, o desenho em forma de avião (ou seria um pássaro?), a cidade dividida em setores, os blocos das quadras residenciais com pilotis, as extensas áreas verdes, o comércio local, a Esplanada dos Ministérios, a Praça dos Três Poderes. Enfim, a cidade. Lucio Costa nasceu em Toulon, França, em 27 de fevereiro de 1902. Veio para o Brasil bem jovem. Em 1930, foi nomeado diretor da Escola Nacional de Belas Artes. Em 1938, ele venceu o concurso para o projeto do pavilhão do Brasil na Feira Mundial de Nova York, mas propôs que fosse escolhido o projeto de Oscar Niemeyer, segundo colocado, por julgá-lo melhor. O pavilhão acabou sendo projetado pelos dois.

OSCAR NIEMEYER

Em 1956, o presidente Juscelino Kubitschek convidou Niemeyer para projetar a nova capital. Niemeyer recusou a proposta e sugeriu que fosse feito um concurso público. A partir dos desenhos de Lucio Costa, criou a maior parte dos monumentos de Brasília: Palácio da Justiça, Catedral, Palácio da Alvorada, Palácio do Planalto, Itamaraty, Panteão na Praça dos Três Poderes. Alojado primeiramente no Catetinho e depois numa casa popular acompanhou toda a construção da cidade. Oscar de Almeida Soares Filho nasceu no Rio de Janeiro, em 15 de dezembro de 1907. Formou-se em Arquitetura, em 1934, na Escola Nacional de Belas Artes, no Rio. Em 1936, trabalhou com equipe de arquitetos brasileiros dirigida por Lucio Costa, e que tinha como consultor o arquiteto francês Le Corbusier, na criação da sede do Ministério da Educação e Saúde, no Rio de Janeiro. Essa obra é considerada a origem do movimento modernista no Brasil.

Rovênia Amorim
Da equipe do *Correio*

A resposta não é tão óbvia assim. Só 30% dos brasilienses entrevistados pelo Instituto Soma, Opinião & Mercado, em pesquisa encomendada pelo *Correio Braziliense*, sabem que foi Lucio Costa quem construiu Brasília. Há muita confusão e desinformação. Entre os 70% que erraram ou admitiram não saber a resposta, 49% citaram o nome do arquiteto Oscar Niemeyer como o autor do plano original de Brasília.

“É uma tendência natural”, afirma o arquiteto Carlos Magalhães, amigo de Oscar Niemeyer e colega de faculdade de Maria Elisa Costa, a única filha do urbanista Lucio Costa. “A arquitetura dos monumentos de Brasília aparece mais e as pessoas não compreendem a qualidade do urbanismo dessa cidade. Aham que tudo foi feito pelo Oscar.” A pesquisa Soma ouviu 416 moradores da Asa Sul e Asa Norte, sendo que 29% deles moram em Brasília há mais de dez anos.

A arquiteta Maria Elisa Costa também não estranha o resultado da pesquisa que revelou um brasiliense orgulhoso de morar na capital e que quer a preservação da cidade declarada Patrimônio da Humanidade em 1987. “Se Brasília fosse filme, o roteirista e diretor seriam o Lucio e o Oscar o ator principal”, afirma ela. “A confusão é natural. As pessoas sempre acham que o cantor intérprete é o compositor da música”, compara a arquiteta.

Tanta confusão motivou o deputado distrital Rodrigo Rollemberg (PSB) a apresentar projeto de lei na Câmara Legislativa transformando 2002 em ano comemorativo do centenário de nascimento de Lucio Costa e

Arquivo Público do GDF



JUSCELINO KUBITSCHKEK, ISRAEL PINHEIRO (EM PÉ, ATRÁS), LUCIO COSTA (E), OSCAR NIEMEYER (D) APRECIANDO A MAQUETE DA PRAÇA DOS TRÊS PODERES

Juscelino Kubitschek.

O urbanista que desenhou Brasília, a partir da idéia simples de dois eixos se cruzando, e o ex-presidente que tocou adiante o projeto de construir a nova capital, no interior do Brasil, nasceram no mesmo ano. Dos entrevistados que erraram a pergunta, 7% citaram o mineiro JK como autor do projeto original.

“Precisamos resgatar a história de Brasília e fazer justiça a Lucio Costa. As pessoas não podem esquecer-lo”, diz o distrital. Ao saber da confusão, revelada pela pesquisa, o arquiteto Oscar Niemeyer fez um singelo comentário: “Fico feliz, mas a história de Brasília revela muito mais gente importante: o próprio JK e o Lucio.”

A filha de Lucio não vê tanta injustiça assim na confusão dos

nomes. “A concepção da cidade é do Lucio, mas os prédios são do Oscar. O desconhecimento é natural e com o tempo, a informação correta será consolidada.”, diz Maria Elisa. Outra razão da confusão, acredita o arquiteto Carlos Magalhães, é o fato de o nome de Oscar Niemeyer ser mais conhecido internacionalmente. “Ele tem obras espalhadas no mundo todo. É mais co-

nhecido lá fora do que Lucio.”

Seja como for, Brasília é resultado da genialidade dos dois. Palavras de Maria Elisa Costa: “Brasília seria um desastre se em vez de Niemeyer, o arquiteto fosse outro. A união e o talento dos dois fizeram com que Brasília desse certo.”

A confusão histórica deve-se, ainda, ao temperamento de Lucio Costa, homem de poucas palavras, meio fechado em si mesmo.

Foram poucas as vezes que Lucio Costa veio a Brasília durante a construção da cidade. Oscar Niemeyer, ao contrário, passou aqui boa parte dos quase quatro anos de obras. Participou de todas as etapas da construção, desde a primeira vez que Juscelino Kubitschek veio conhecer o cerrado onde a cidade seria construída, isso em 1955.